

85 - O transplante é o único meio para se curar uma leucemia ou um linfoma?

Não. Há vários tipos de leucemia e de linfoma, especialmente os de menor agressividade, que podem ser curados apenas com alguns **ciclos de quimioterapia** convencional e, ocasionalmente, de radioterapia. Atualmente, por exemplo, cerca de 80% dos casos de leucemia linfóide aguda (LLA) na infância são curadas com quimioterapia sem necessidade de transplante, assim como cerca de 70% dos casos de linfoma de Hodgkin. O transplante fica reservado para os casos em que a chance de cura ou controle da doença com quimioterapia convencional é muito baixa.

Ciclos de quimioterapia: são usados para destruir gradualmente as células tumorais ou cancerosas. Por exemplo, uma certa dose de quimioterapia “A” num primeiro ciclo é capaz de destruir 900.000 células de uma população de 1.000.000 de células tumorais, ou seja, 90% dessas células, deixando 100.000 células viáveis. Se a mesma dose for utilizada novamente, em um novo ciclo de tratamento, a destruição de 90% das células deixará 10.000 células restantes, e assim por diante. O ciclo terá prosseguimento até o cálculo supor que zerou o número de células tumorais. Esse modelo de destruição celular em escala logarítmica é conhecido por *modelo de Skipper-Schabel*.